

## 31 Cromwell

Quase ninguém sabe, mas a Inglaterra já foi uma República no período de 1649 a 1660, graças a Cromwell.

*Oliver Cromwell* (1599-1658), era filho de um cervejeiro e neto do Thomas Cromwell que trabalhou com o rei da Inglaterra Henrique VIII, ajudando-o a penhorar e tomar todas as terras da igreja católica que estavam no país. Devido a sua extrema colaboração recebeu o título de Conde Thomas Cromwell.

O jovem Oliver Cromwell era totalmente desregrado, gostando de esportes violentos. De repente, aos 21 anos de idade, vira um calvinista ortodoxo e se casa com a filha de um rico comerciante que levou um grande dote.

Antes de Cromwell entrar na política, James I (1603- 1625) era rei na Inglaterra e os ingleses acreditavam que os reis tinham a sua autoridade ligada diretamente de Deus e somente a ele deveria prestar satisfação.

James I era um visionário. Queria unir a Inglaterra e a Escócia. Era protestante.

Quando, em visita na Inglaterra vi o palácio de Buckingham que era talvez o mais bonito do país. Soube pela guia inglesa que Buckingham era o amante do rei James I. Demos risada quando ouvimos isto, mas em 1618, a paixão homossexual de James I por um jovem de sangue que não era azul, chegou ao ponto de elevá-lo à categoria de Duque. Assim, o sr. George Villiers passou a ser o Duque de Buckingham e foi assassinado em 1628.

A imagem do rei James I estava superdesgastada devido aos seus escândalos sexuais.

O filho de James I, foi Charles I que reinou na Inglaterra de 1625 a 1649. Este Charles I é que foi decapitado pelo parlamento inglês.

Em 1628, Cromwell foi eleito deputado, iniciando a carreira política no Parlamento Inglês.

As razões da queda de Charles I são muito discutidas, pois, a vida da população estava boa e Londres tinha, em 1650, cerca de 500mil habitantes.

As causas da guerra são bastante complicadas, mas, a principal sem dúvida é a questão religiosa. Dois amigos ineptos do rei, como Thomas Wentworth e William Laud fizeram tantas besteiras na parte econômica e religiosa, que foram condenados por alta traição pelo parlamento e Charles I foi obrigado a puní-los. Depois o rei mandou prender cinco membros do Parlamento, mas, não foram entregues e começou então a guerra civil (janeiro de 1642).

Charles I precisava de dinheiro e queria invadir a Escócia. Foi acusado de pedir ajuda à Espanha, à Irlanda católica e ao papado. A esposa do rei Charles I era Henrietta Maria, católica e filha do rei da França.

Cromwell, junto com outro membro do parlamento, John Pym, fizeram as revoluções do parlamento contra o rei. Havia dois grandes grupos. Os parlamentares puritanos e presbiterianos, que eram chamados “os cabeças redondas” e os partidários do rei, chamado, de “os cavalheiros”.

Acabaram, legalmente, julgando o rei Charles I por traição, sendo o mesmo decapitado em praça pública.

Cromwell de militar amador, da mesma maneira que Júlio César, acabou virando um soldado de gênio impressionante e se assenhoreou da revolução.

Alguns historiadores consideram Cromwell parecido com Júlio César também em outros aspectos. Ambos eram oportunistas e autocratas. Pregavam a tolerância e eram intolerantes. Cromwell julgava-se um escolhido por Deus. Contava que quando criança entrou no seu quarto um fantasma informando-lhe que tinha um grande futuro.

No filme, vê-se claramente, que o rei Charles I dizia que só prestava satisfação a Deus e não aos homens na terra. Naquela época as famílias reais se casavam uma, com as outras e todos se julgavam de ascendência divina. Julgavam-se deuses e isto se pode ver nos seus tronos e suas pinturas.

Existem vários filósofos que sempre alegaram que o rei tinha autoridade direta de Deus. O filósofo inglês John Locke mostrou, mais tarde, que tudo isto é falso conforme o livro “Segundo Tratado sobre o governo”. O poder político nasce de um pacto entre os homens.

Durante os primeiros anos, após a decapitação do rei Charles I em 30 de janeiro de 1649, uma parte do Parlamento dirigiu a Inglaterra, mas, chegou a hora que Cromwell com seu exército dissolveu o parlamento e tornou-se um tirano com o nome de *Lord Protetor*, no período de dezembro de 1653 até sua morte em setembro de 1658. Consta que quando o Parlamento Inglês foi fechado, em 20 de abril de 1653, alguém pendurou nas portas um cartaz dizendo: “Casa para alugar”.

Cromwell implantou a república à força na Inglaterra.

As coisas interessantes da história são estas. Cromwell é considerado o maior parlamentar da Inglaterra até o século XVIII, justamente ele que fechou o parlamento é homenageado com estátua em frente ao *Westminster Hall*, que ele trancou as portas, lacrando-as.

Cromwell colocou chefes gerais em varias regiões da Inglaterra e com seu exército mandava e desmandava. Prendia quem quisesse sem nenhum julgamento. Fazia leis, impostos e taxas.

Conquistou a Escócia e a Irlanda. Na Irlanda, Cromwell, em nome de Deus, matou, deportou e vendeu como escravos tanta gente, que foi obrigado a mandar muitos ingleses para repovoar certas partes da Irlanda.

Cromwell era tão violento que, ironicamente, os ingleses lhe ofereceram a coroa de rei - Se ele aceitasse teria que obedecer as leis inglesas, pois, como tirano, não as obedecia. No filme que assisti parece comovente a atitude de Cromwell não aceitar ser rei. Ele era bem esperto.

Quando Cromwell morreu, os seus generais brigaram entre si pela disputa do poder e, o filho de Cromwell, não teve condições de exercer o controle que seu pai tinha.

Após um ano e meio de guerras internas o General Monck achou que bastava de brigas e chamou de volta o filho do rei Charles I, que era Charles II (1660-1685) e que estava na França.

Quando o rei Charles II chegou à Inglaterra, desenterrou Oliver Cromwell, enforcou-o, queimou-o e jogou as cinzas no rio, bem como, todos os seus seguidores mais importantes.

Oliver Cromwell introduziu tantas modificações na Inglaterra que nunca mais ela seria a mesma. Nem mesmo Charles II conseguiria mudar o que Cromwell tinha introduzido naquele país.

Segundo alguns autores, Cromwell é que impôs a Inglaterra como potência mundial.